

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**PROPORÇÕES (IM)POSSÍVEIS: A MATEMÁTICA DOS BONECOS E A
(DES)CONSTRUÇÃO DOS PADRÕES DE BELEZA**

Carolina Salviano Bezerra (carolsalviano94@gmail.com)

Este trabalho é um relato de experiência e uma reflexão tendo como foco uma atividade desenvolvida com turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Motivada em uma oficina organizada por Amanda Moura (2025), a atividade teve como objetivo pensar acerca da imagem corporal, estereótipos e os padrões de beleza que são considerados como ideias na sociedade atual, problematizando como isso interfere na forma como alunas e alunos constroem suas autoimagens. Os alunos foram convidados a levarem suas bonecas da Barbie e de outros personagens para a aula de matemática e, utilizando conceitos de razão e proporção, os alunos compararam as medidas dos brinquedos às medidas humanas reais. A partir daí, foram criadas tabelas com essas medidas, onde os alunos puderam analisar e refletir a partir do questionamento “e se tal boneco fosse real e tivesse tal altura?”. Os alunos se surpreenderam com os resultados e articularam um debate envolvendo as conclusões obtidas, analisando os efeitos que os padrões de beleza impostos trazem sobre as pessoas, sobretudo sobre as meninas e mulheres, uma vez que foi percebido a existência de medidas inalcançáveis e que trazem complicações para a saúde. Foi possível pensar também sobre como esses padrões estão presentes em produtos, brinquedos e até discursos, de formas

sutis, e como moldam o imaginário social desde a infância, podendo levar a transtornos alimentares graves. A atividade relatada mostrou como a matemática pode ser utilizada como instrumento de leitura crítica de mundo e uma possibilidade de pensar acerca das relações de gênero e diversidade em sala de aula.

Palavras-chave: estereótipo; gênero; educação matemática crítica.